

Fique por dentro do que acontece na conciliação na 2ª região.

QUEM SOMOS?



O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos da 2ª Região, coordenado pelo Desembargador Federal Luiz Antônio Soares e auxiliado pelas Juízas Federais Convocadas Aline Miranda e Crisiane Conde, é o órgão do TRF2 responsável pelo planejamento e estruturação dos métodos não adversariais de solução de conflitos nas demandas entre cidadãos e entes públicos, tendo por missão promover a cultura da paz social, oferecendo meios consensuais para a solução de conflitos, procedendo de acordo com os parâmetros da Resolução CNJ 125/2010, atuando, diariamente, através de seus órgãos de execução: CESOL-RJ, CESCON-ES, CESOL BAIXADA, CESUL, CESNITA, CESOL DE SÃO GONÇALO, CENORTE, CESOL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA e CESOL NOVA FRIBURGO.

ESCOLA DE MEDIAÇÃO DA 2ª REGIÃO LANÇA EDITAL DO CURSO DE FORMAÇÃO DE MEDIADORES JUDICIAIS

O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos da 2ª Região (NPSC2), por meio da Escola de Mediação da 2ª Região, realizará, de 23 de junho a 4 de agosto, o Curso de Formação de Mediadores Judiciais – Parte Teórica e Parte Prática. De acordo com o Edital nº TRF2-EDP-2023/00015, a capacitação oferecerá 50 vagas, tendo como público-alvo os servidores da 2ª Região e demais interessados que queiram atuar como mediadores judiciais.

A parte teórica do curso terá formato híbrido, composta de AVA (ambiente virtual de aprendizagem), na plataforma Moodle, aulas presenciais na Sede do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) ou na Seção Judiciária do Rio de Janeiro (SJRJ) e aulas através da plataforma Zoom, conforme a Agenda do curso (Anexo I do referido Edital), totalizando 54 horas.

A parte prática corresponde ao estágio supervisionado, com duração de 60 horas, mediante a participação em audiências reais. Após a conclusão das horas práticas, o cursista deve enviar como requisito para a finalização do curso e cumprimento do Ato nº TRF2-ANC-2016/00004: 1)

estudo de caso de duas laudas, fonte times new roman 12, espaçamento entre linhas 1,5, relacionando o conteúdo do curso com alguma situação de fato ou de direito; ou 2) projeto de elaboração de rotina de trabalho baseada no conteúdo do curso, na mesma formatação; ou 3) artigo doutrinário original sobre temas objeto do curso, na mesma formatação.

A Escola de Mediação da 2ª Região – NPSC2 considerará aprovado nesta etapa, o aluno que: I – Realizar todas as atividades avaliativas e obtiver, no mínimo, 70 pontos na nota final; II – Attingir 75% de frequência no curso; III – Realizar atividades em todas as unidades, de modo a obter frequência de 100% no âmbito do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; IV – Apresentar, ao final, registro reflexivo, proposto na Unidade 5, e relatório final do estágio supervisionado. Todas as informações estão detalhadas no [Edital nº TRF2-EDP-2023/00015](#) e no [Ato nº TRF2-ANC-2016/00004](#).

Fonte: intranet



Fique por dentro do que acontece na conciliação na 2ª região.

EDIÇÃO Nº 004/2023 DE 03 DE JUNHO DE 2023

TRF2 CONCORRE AO INNOVARE 2023 COM PROJETO "MEDIANDO A SAUDADE"

Com uma ação de capacitação inédita, realizada em parceria com uma ONG britânica e a representação do Reino Unido no Brasil, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) concorrerá na 20ª edição do Prêmio Innovare, realizado anualmente para reconhecer e difundir práticas que contribuam para o aperfeiçoamento do sistema de Justiça.

A iniciativa inscrita, nomeada "Mediando a Saudade", visa à formação de mediadores para atuar em casos de subtração internacional de crianças, que ocorre quando um menor é retirado do seu país de residência habitual pelo pai ou pela mãe, e mantido no exterior, sem o consentimento do outro genitor ou responsável legal.

O curso é dirigido à preparação de especialistas na solução de conflitos parentais, para atuar na fase pré-processual, buscando evitar a judicialização, e também quando já há ação em curso.

Numa segunda etapa, o projeto do TRF2 prevê o fortalecimento de uma rede de cooperação integrando mediadores das 73 nações signatárias da Convenção da Haia de 1980.



A conferência de abertura coube ao presidente do TRF2, desembargador federal Guilherme Calmon.

O documento trata de aspectos civis do sequestro internacional de crianças e que no Brasil foi internalizada por meio do Decreto 3.413, de 14/04/2000.

A primeira turma do curso foi concluída em outubro de 2022, com mais de 50 alunos que tiveram aulas bissetimais em formato híbrido – presenciais e por videoconferência. A abertura do evento coube ao, hoje, presidente do TRF2, desembargador federal Guilherme Calmon, que tomou posse no cargo em abril deste ano.

O magistrado exerce também a função de coordenador dos juizes de ligação (enlace) brasileiros encarregados de conduzir as tratativas com o Poder Judiciário de outros países para agilizar a conclusão das demandas envolvendo a subtração internacional de crianças e adolescentes.

O projeto da ação de capacitação, concorrente ao Innovare, foi desenvolvido pela Escola de Mediação da Justiça Federal da 2ª Região, vinculada ao Núcleo Permanente de Solução de Conflitos (NPSC2) do TRF2. O trabalho conta com o apoio do Consulado Britânico no Rio de Janeiro e é realizado em parceria com o Reunite International Child Abduction Center, organização não governamental especializada no movimento de crianças através das fronteiras internacionais, com sede no Reino Unido.

A instrutoria fica a cargo de uma equipe multidisciplinar, formada por juristas, mediadores e psicólogos e o treinamento é composto pela parte teórica seguida de estágio com oficinas de treinamento, estudos de caso e simulação técnica conduzida pela diretora executiva do Reunite, Alison Shalaby, e por Janet Flawith, advogada credenciada pelo Family Mediation Council, que agrega associações dedicadas à mediação da Inglaterra e País de Gales.

Fonte: intranet



Fique por dentro do que acontece na conciliação na 2ª região.

EDIÇÃO Nº 004/2023 DE 03 DE JUNHO DE 2023

TRF2 CONCLUI CURSO DE FORMAÇÃO DE CONCILIADORES JUDICIAIS

O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos da 2ª Região (NPSC2) concluiu no dia 29 de maio, o primeiro curso de formação de conciliadores 2023, que teve início no dia 14 de março, com uma aula síncrona, por videoconferência. Nessa turma estiveram inscritos 47 alunos.

Durante o curso, foram realizadas aulas presenciais, na sede do Tribunal Regional Federal da 2ª Região. A aula referente à Unidade III aconteceu no dia 16/05/2023 e foi ministrada inicialmente pela Juíza Federal Drª Cristiane Conde Chmatalik, que explanou sobre "A Sessão de Conciliação" explicando conceitos e destacando a postura do conciliador. Na aula, foi proposta formação de grupos para realizar simulação de Audiência de Conciliação. Sob a orientação das tutoras, as Juízas Federais Drª Cristiane Conde Chmatalik e Drª Aline Alves de Melo, os participantes puderam vivenciar as fases de uma audiência de conciliação. O objetivo foi permitir que os cursistas experimentassem ocupar papéis diferentes e visualizassem a postura do conciliador, que deveria ser pautada em princípios aprendidos durante as aulas, dentre eles: Imparcialidade, Informalidade e Confidencialidade.

Na aula presencial da Unidade IV, realizada no dia 29/05/2023, a tutora, Coordenadora do Núcleo de Conciliação do TRF2 Srª Danielle Cruz Freire de Carvalho explanou sobre "Ferramentas da Conciliação", tirou dúvidas e explicou conceitos. Apresentou slides, lembrando 26 técnicas de conciliação, dentre elas: Rapport, escuta ativa, despolarização do conflito, recontextualização (ou paráfrase), silêncio, afago (ou reforço positivo), inversão de papéis, entre outros.

Após participação ativa dos cursistas, inclusive com relatos de experiências que tiveram durante o estágio supervisionado, foi proposta atividade interativa utilizando o Mentimeter. Cada participante pôde escrever três técnicas que gostaria que fossem mais esclarecidas. Em sequência, a tutora Danielle explanou mais detidamente sobre as ferramentas: Rapport, Paráfrase e Geração de opções. Nesse encontro presencial, mais uma vez, os cursistas puderam simular audiência de conciliação e colocar em prática conceitos aprendidos em aula, fechando o ciclo da aprendizagem.

Com a finalização da parte teórica, cumpriu-se uma carga horária de 54 horas. A ação de capacitação foi realizada por meio da Escola de Mediação da 2ª Região. Já a parte prática do curso corresponde ao estágio supervisionado, com duração de 60 horas, mediante a participação em audiências reais.



O NPSC2 concluiu o primeiro curso de formação de conciliadores de 2023



Fique por dentro do que acontece na conciliação na 2ª região.

EDIÇÃO Nº 004/2023 DE 03 DE JUNHO DE 2023

DESTAQUE DO MÊS:

NESTA EDIÇÃO VAMOS CONHECER UM POUCO SOBRE O - CENTRO JUDICIÁRIO REGIONAL DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DE NITERÓI E ITABORAÍ- CESNITA



O NPSC2 parabeniza a todos os integrantes do CESNITA pelo excelente trabalho realizado!

O Centro Judiciário Regional de Solução de Conflitos e Cidadania de Niterói e Itaboraí - CESNITA, com sede em Niterói, atualmente está sob a Coordenação das Juízas Federais Dr^{as} Andréa de Luca Vitagliano e Dr^a Janaina Siqueira Barreiros Leal. Instalado na Rua Coronel Gomes Machado, nº 74/75, Centro, Niterói – RJ e, com atuação nas Subseções de Niterói e Itaboraí, o CESNITA conta com uma equipe formada pelos servidores Josaine Gomes Silva Jardim e Ricardo Campos de Souza e pelos estagiários Júlia Sardaux Peres, Bruna Grieco e Luciano Cesar Júnior.

O Centro iniciou suas atividades em plena pandemia e, nesse período, a equipe precisou se adaptar e desenvolver habilidades técnicas e sociocomportamentais para enfrentar os desafios diários. Antes do período pandêmico, as audiências eram realizadas, em sua maioria, presencialmente. Ocorre que, em razão do distanciamento social, houve a vedação do atendimento presencial e foi necessária a realização de audiências por meio de videoconferência, o que permitiu a continuidade do trabalho e o atendimento das demandas. Com o incentivo do CNJ, mediante a edição de resoluções e portarias, foi possível a realização de audiências virtuais e o CESNITA conseguiu cumprir as tarefas remotamente de modo efetivo e eficiente. O período fatídico propiciou a construção de novos aprendizados e o sistema virtual trouxe praticidade e agilidade no trabalho do Centro.

Considerando a entrega de resultados, até o momento, as audiências de conciliação na modalidade de videoconferência têm apresentado saldo positivo, já que permite o atendimento dos interesses das partes e proporciona benefícios, como o aproveitamento do tempo dos advogados e envolvidos e a redução de custos despendidos com transporte, uma vez que não precisam se deslocar até o Fórum.

Após o recebimento das petições iniciais, a equipe do CESNITA analisa a peça exordial, faz a triagem e elaboração das pautas, realiza o agendamento e intimação das partes, recebe as solicitações encaminhadas através de petições intercorrentes e comunicações eletrônicas e dá andamento, supervisiona as sessões das salas virtuais na data fixada e findos os trabalhos, devolve os autos ao Juízo de origem. As audiências são conduzidas por conciliadores/servidores e também por conciliadores em formação a cargo do TRF2. Os conciliadores em formação são encaminhados pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Conflitos do Tribunal Regional Federal – NPSC2, sendo avaliados pela supervisão do CESNITA, em cada sessão realizada.

No ano de 2023, em continuidade ao trabalho, o CESNITA tem ampliado o relacionamento com os Juízos em busca de novas atividades conciliatórias e tem capacitado os servidores para que encarem novas frentes de trabalho com entusiasmo e motivação, sempre com o intuito de aprimorar o atendimento.



Fique por dentro do que acontece na conciliação na 2ª região.

EDIÇÃO Nº 004/2023 DE 03 DE JUNHO DE 2023

Produção:
Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de
Conflitos da 2ª Região:

Desembargador Federal Luiz Antônio Soares

Juíza Federal Convocada em Auxílio Aline Alves de Melo Miranda Araújo

Juíza Federal Convocada em Auxílio Cristiane Conde Chmatalik

Danielle Cruz Freire de Carvalho

Alina Damacena de Amorim

Aline Silva Cunha

Gabriela Lorentz Amaral Alves de Sousa

Lucas de Sequeira Batista Levenhagen

Patrícia Leal El-Amir Bittencourt

Rachel Salette de Oliveira Cavalcante

Renata Bérenger Samarcos de Almeida

Renato Fonseca Junior

Rosângela de Araújo Fernandes

Voner Miranda Martins

Jean Lucas Magalhães Ernesto Gaullier – estagiário

Juliana Guimarães Barreto – estagiária

Raphael Ribeiro da Cunha Asta – estagiário

Yasmim de Oliveira Macedo – estagiária